

Parcela Demonstrativa 4. Povoamento misto de Cipreste-de-Lawson (*Chamaecyparis lawsoniana*) e Pseudotsuga (*Pseudotsuga menziesii*)

Paragem final. Km 3,567

LOCALIZAÇÃO: 40.061584, -8.207393 | 40°03'41.7"N 8°12'26.6"W

Percurso do povoamento:

Povoamento misto em alto fuste regular com idade compreendida entre os 70 e 75 anos.

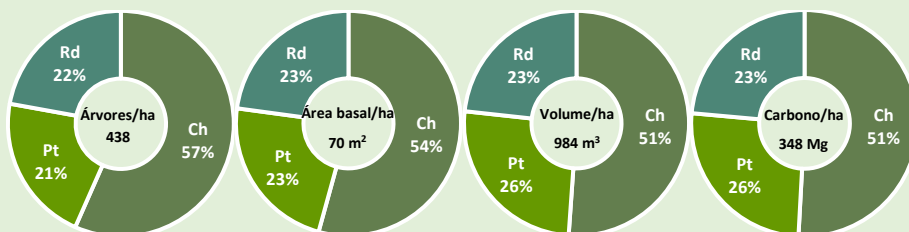
Este povoamento foi instalado por plantação, numa exposição Sul/Sudeste, a 1050 m de altitude com uma precipitação média anual de 1350 a 1400 mm e uma temperatura média anual de 11°C. Apesar da exposição, o local é muito fresco, com solos profundos e com muita humidade.

Embora instalado com o objetivo de produção de madeira, o modelo de gestão aplicado nos últimos visa aumentar o potencial para o recreio e a melhoria da qualidade da paisagem.

Nos últimos anos, as intervenções realizadas têm sido reduzidas, limitadas ao corte e à remoção de árvores partidas, derrubadas ou com problemas fitossanitários.

O que podemos constatar:

Este povoamento distingue-se pelas dimensões excecionais das árvores que o constituem. As espécies dominantes são o cipreste-de-Lawson e a pseudotsuga, ambas, espécies tolerantes à sombra. Numa proporção menor ocorrem outras espécies resinosas, nomeadamente pinheiro-negro, pinheiro-silvestre e pinheiro-bravo.



Ch – Cipreste-de-Lawson | Pt – Pseudotsuga | Rd – Resinosas diversas | Py – Pinheiro-silvestre | Pn – Pinheiro-negro | Pb – Pinheiro-bravo

Serviços dos Ecossistemas



Espécie	DAP médio (cm)	Altura média (m)	CP (m ³ /ha/ano)
Ch	43,2	27,6	22
Pt	44,1	30,0	20
Py	28,6	25,9	12
Pn	45,9	31,5	20
Pb	50,0	27,9	13

As duas espécies dominantes atingem diâmetros superiores a 40 cm e alturas médias próximas ou superiores aos 28 m. Em consequência, a capacidade produtiva destas espécies é elevada, superando os 20m³/ha/ano. Destas duas espécies, a pseudotsuga tem uma menor área de ocupação, que se reflete também no volume produzido e na captura de carbono.

É evidente, também, neste povoamento e no contíguo, a regeneração natural muito ativa da pseudotsuga.

Por último, cabe assinalar a suscetibilidade que o cipreste-de-Lawson apresenta às ondas de calor e temperaturas extremas, como as observadas no verão passado.

Questões para discussão:

Qual a importância de conservar este tipo de povoamento?

Será possível reproduzir este povoamento noutros locais?

Conhece o comportamento destas espécies face aos distúrbios climáticos extremos?

Que alterações aos modelos de silvicultura poderão ser introduzidas para diminuir os danos causados pelos distúrbios climáticos extremos?

Para mais informações:

consultar a página do projeto [F4F FOREST for FUTURE](#) e [F4F PP7 + PP10 - YouTube](#)